



A POTÊNCIA DA LINGUAGEM VISUAL NA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DE CLÁSSICOS LITERÁRIOS PARA O GÊNERO *MEME* INTRODUZIDA EM UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO LEITORA

Josimar Gonçalves Ribeiro
IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba, josimar.ribeiro@ifsudestemg.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta a tradução intersemiótica de obras clássicas para o gênero *meme* representado apenas na linguagem visual dentro de uma prática pedagógica para a formação leitora. Ele tem por objetivo analisar a potência da linguagem visual do gênero *meme* como meio condutor do significado extraído da leitura de clássicos literários. O recorte, dos dados expostos, refere-se a quatro atividades, compostas por quatro resumos e quatro *memes* no formato imagem, produzidas pelos participantes do projeto de ensino nomeado *Formar Leitores*, objeto empírico da tese intitulada *Do clássico ao meme: uma estratégia pedagógica alicerçada na tradução intersemiótica em prol da formação leitora*. Os sujeitos envolvidos foram alunos¹ matriculados nos 1º anos dos cursos de Informática e Meio Ambiente do Ensino Médio Técnico Integrado do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *campus* Rio Pomba² em 2018. A ênfase no código visual justificou-se pela urgência de inserção de práticas pedagógicas que desenvolvam as competências em leitura visual, devido à posição de destaque nas mídias digitais como veículo transmissor de mensagens. A metodologia evidencia uma sequência alternada de distintos códigos que parte da leitura de três obras da literatura: *Os Lusíadas* de Luiz Vaz de Camões; *O velho e o mar* de Ernest Hemingway e *o Auto da barca do inferno* de Gil Vicente pertencentes a uma mesma temática, a da viagem, e finaliza na geração de *memes* representados pela imagem. A prática pedagógica realizada em sala de aula foi desenvolvida pelas seguintes etapas de acordo com o anglo docente: a primeira, a composição de uma lista com sete clássicos literários. Todavia, para este evento, as quatro produções demonstradas direcionam-se as três obras já mencionadas; a segunda, o estudante faz a escolha do livro a ser lido dentre as obras pertencentes à lista feita pela docente; a terceira, a delimitação do prazo de trinta dias para a execução de uma nova tarefa; a quarta, a explicação sobre os conceitos de elaboração de resumo e produção dos *memes*; a quinta, a leitura do livro feita pelos

¹ Para preservar a identidade dos alunos, foram representados por pseudônimos.

² O nome da instituição foi respeitada, porque a investigadora possui a autorização para o uso dela.

alunos; a sexta, a conversa com os discentes sobre o conteúdo lido; a sétima, a elaboração e entrega do resumo; a oitava, a geração e entrega dos *memes*. Na análise dos dados foram usadas as conceituações da Tradução Intersemiótica consoante Plaza (2003); do Gênero Discursivo conforme Bakhtin (1997 [1929]), do letramento visual de acordo com Stokes (2002). O resultado exibiu o gênero *meme* como representação visual da interpretação alcançada pelo aluno no percurso entre a leitura do clássico literário traduzido via intersemiótica inserido em um processo de criatividade exposta em forma de síntese. A conclusão fundamentou-se no poder comunicacional da imagem.

Palavras-chave: gênero *meme*, tradução intersemiótica, linguagem visual, clássicos literários, formação leitora.

